

Vigilância do agravo por mordedura através do recolhimento seletivo de animais na Unidade de Vigilância de Zoonoses de Curitiba-PR de 2013 a 2015

Evelyn C. da Silva¹; Ana C. Yamakawa¹; Graziela R. da Cunha¹; Ana P. C. M. Poletto²; Vivien M. Morikawa²

¹Universidade Federal do Paraná (UFPR), Departamento de Medicina Veterinária, 80035-050 Curitiba, PR, Brasil; ²Unidade de Vigilância de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde 81260-040 Curitiba, PR, Brasil

O recolhimento seletivo de animais em situação de rua, em Curitiba se baseia em situações no qual o animal é considerado potencialmente agressivo. As mordeduras de animais são eventos comuns atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Tais animais são apreendidos pela Guarda Municipal, e levados ao canil da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ). O objetivo do trabalho foi estabelecer o perfil de animais recebidos pela UVZ de Curitiba/PR como parte integrante da vigilância do agravo por mordeduras, no período de jan/2013 à dez/2015. Os dados foram obtidos das fichas de identificação dos animais que foram recebidos pela UVZ. Foram recolhidos, no período supracitado, 561 cães, sendo que os principais motivos relatados estavam relacionados ao risco que esses animais representavam para a população, seja pela permanência destes animais em via pública [395/561 (70,5%)], invasão de residência [71/561 (12,6%)] ou abandono do animal na UVZ [28/561 (5%)]. Em 91/561 (16,2%) fichas, constatou-se a ocorrência de mordeduras anterior à apreensão, em 456/561 (81,3%) a ocorrência de mordedura não foi relatada e em 14/561 (2,5%) o histórico em relação a mordeduras era desconhecido ou se tratavam de filhotes. Dentre os cães com histórico de mordeduras, 66/91 (72,%) eram machos e 25/91 (27,5%) fêmeas, sendo 66/91(72,5%) sem raça definida e 15/91 (16,5%) de outras raças como rottweiler, pit bull e pastor alemão. Em suma, o perfil dos cães mantidos pela UVZ, causadores de mordeduras entre 2013 e 2015 são de cães machos, sem raça definida e que foram recolhidos por estarem soltos em via pública. Aliado a isso, os casos de mordeduras em Curitiba, notificados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), geraram em média 8.734 atendimentos/ano entre os anos de 2007 e 2014. Portanto esta análise deve auxiliar a melhorar as estratégias adotadas em programas de prevenção de mordeduras, visando reduzir a ocorrência desse agravo no âmbito do SUS sob a ótica da Saúde Única.

Palavra chave: Mordeduras, cães, vigilância.

Apoio: Prefeitura Municipal de Curitiba.